

DISSERTAÇÃO: DINÂMICAS DA URBANIZAÇÃO NO INTERIOR NORDESTINO: PATOS E SUA REGIÃO IMEDIATA

Orientadora: Profa. Dra. Doralice Sátyro Maia

Mestranda: Adriana Silva Souza

RESUMO

O município de Patos – PB, Brasil, localizado na Região Intermediária de Patos e a da Região Imediata de Patos, possui 103.165 habitantes de acordo com o censo 2022 e (IBGE 2022). O município de Patos exerce uma centralidade geográfica que atinge além de municípios do estado da Paraíba, municípios do estado de Pernambuco e do Rio Grande do Norte. Sendo assim, gerou-se os questionamentos: que características geram essa centralidade? Como esta centralidade foi identificada por estudos técnicos, principalmente aqueles realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)? Quais fatores promovem, acentuam e consolidam esta centralidade na atualidade? Especialmente a partir da primeira década do século XXI, Patos tem adquirido o papel de referência, devido a oferta de serviços diversificados e comércio variado, sendo destino para a população de muitas cidades da Paraíba, e dos estados vizinhos. Tendo isso em vista, almeja-se compreender e verificar por meio de fontes distintas, os acontecimentos e fatores que possibilitaram o fortalecimento da centralidade, bem como as transformações socioespaciais decorrentes. Essa pesquisa teve como objetivo geral: analisar as dinâmicas que caracterizam a centralidade urbana de Patos, no contexto de sua região imediata. Os objetivos específicos são: I) discutir as abordagens teórico-conceituais que caracterizam as dinâmicas urbano-regionais, bem como a conformação de suas lógicas no espaço geográfico; II) compreender a aglomeração de Patos PB, a partir das dinâmicas populacionais, socioeconômica e de mobilidade espacial, assim como sua centralidade urbana; III) Caracterizar as principais transformações e configurações espaciais associadas a movimentos recentes da urbanização de Patos, decorrentes dos efeitos de consolidação de sua centralidade. A metodologia desta pesquisa tem caráter qualitativo-quantitativo (LEÓN, 2003), com viés explicativo (PRODANOV, 2013), tendo como base os parâmetros utilizados nos estudos de dinâmicas urbano-regionais, centro e centralidades, os estudos de articulação urbano-regionais e de regiões de influência das

idades, produzidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística nos anos de 1972, 1987, 2000, 2008 e 2020. A série de estudos das Regiões de Influência das Cidades permite a realização de análises de comportamento e formação de centralidade em núcleos específicos. Pôde-se observar a relevância dos transportes alternativos como meio de deslocamento da população de inúmeras cidades dos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco para a cidade de Patos. Deste modo, foi possível empreender que a centralidade urbana e a influência exercida pela cidade de Patos na região são frutos da oferta de equipamentos sociais de saúde, serviços de ensino superior em instituições públicas e privadas, diversificação no comércio, existência de postos de atendimento das 4 principais instituições bancárias nacionais, entre outros. Estes equipamentos são atrativos à população de municípios que ultrapassam os limites territoriais estabelecidos pelo IBGE (2022). Portanto, a centralidade adquirida por Patos na última década é impulsionada pelo estabelecimento de equipamentos urbanos, decorrentes de uma estratégia de descentralização e interiorização, especialmente das universidades públicas e privadas, que se mostram primordiais para o desenvolvimento social e regional do município de Patos -PB, Brasil.

Palavras-chave: Rede urbana. Centralidade urbana. Região geográfica imediata de Patos – PB.